

IMPASSE TRABALHISTA



RICARDO MEDEIROS

Movimentação em supermercado antes do feriado. Consumidor que deixou compras para hoje terá dificuldades devido ao fechamento dos estabelecimentos

FERIADO SEM COMPRA EM SUPERMERCADO E SHOPPING

Sem acordo com empregados, lojas não podem funcionar hoje

MIKAELLA CAMPOS
RAFAEL SILVA

Quem deixou para fazer compras hoje vai encontrar lojas de shoppings e os supermercados fechados. Um impasse nas negociações salariais entre funcionários e lojistas vai impedir que o comércio funcione, mesmo em horário especial, neste Dia de Finados.

A convenção coletiva que permitia os estabelecimentos abrirem nos feriados perdeu a validade na última segunda-feira. Com isso, fica valendo as normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que proíbe o trabalho em feriado quando não existe acordo entre patrões e empregados. A empresa que desrespeitar pode pagar multa de R\$ 300 por cada funcionário ao Ministério do Trabalho e Emprego e ainda ser acionada

na Justiça pelo Sindicato dos Comerciantes.

A Associação Capixaba dos Supermercados (Acaps) confirmou que nenhuma rede varejista deve realizar o atendimento ao público. “Quase todos os empresários estavam numa reunião que tivemos hoje (ontem) à tarde. A convenção coletiva foi revogada. É necessário respeitar a lei. Não há saída. Quem abrir vai cometer irregularidade”, disse o superintendente da instituição, Helio Schneider.

As lojas de shopping também estão desautorizadas a levantar as portas tanto que os centros comerciais tiveram que mudar a política sempre adotada nos feriados. Geralmente, a abertura dos estabelecimentos é obrigatória a partir das 15 horas. Desta vez, isso será

NÃO PODE ABRIR

“As pessoas não precisam nem sair de casa no feriado para ir aos shoppings e aos supermercados porque não vão conseguir fazer as compras. As lojas não vão poder abrir”

JAKSON ANDRADE DO SINDICOMERCIÁRIOS

facultativo. A previsão é de que apenas os espaços de lazer, como cinema e praça de alimentação tenham movimento, já que funcionários dessas empresas participam de uma outra categoria profissional e têm outra convenção coletiva.

O presidente do Sindicato de Vitoria, Cláudio Si-

polatti, disse que a instituição tem orientado a todo comerciante a respeitar a lei. “A recomendação é que as lojas não sejam abertas para evitar futura ação na Justiça”.

Ontem à noite, em diversos supermercados da Grande Vitória, os gerentes das lojas começaram a soltar avisos sonoros para alertar os funcionários sobre a “folga” de hoje. Alguns colaboradores ficaram surpresos com a informação. “Muita gente estava sem acreditar no que tinha escutado no sistema de som. Um deles havia acabado de cortar cinco quilos de queijo em fatias, que seria vendido nesta quinta”, disse um cliente que estava no Perim, de Itaparica, em Vila Velha.

RECESSÃO

Assim como diversas categorias em todo o país, o co-

mércio tem sido gravemente afetado pela crise financeira, o que tem causado uma divergência maior entre trabalhadores e patrões durante as negociações salariais. “As pessoas não precisam nem sair de casa no feriado para ir aos shoppings e supermercados porque não vão conseguir fazer as compras. As lojas não vão poder abrir, com o risco de sofrer ações judiciais”, disse o presidente do Sindicomerciantes, Jakson Andrade.

Ele explica que a categoria quer aumento de 8% e piso mínimo de R\$ 1.045, mas os patrões ofereceram 6% de reajuste. “Estamos aguardando uma contraproposta para que até a sexta-feira a gente possa entrar em um novo acordo”.

Em todo o Estado, apenas em Cachoeiro de Itapemirim o comércio está livre

para abrir hoje. “Lá a convenção foi fechada com esse percentual de aumento. Não entendemos porque os outros empresários não estão aceitando nossa proposta”. Hoje, representantes do sindicato vão fiscalizar o comércio em busca de irregularidades.

O presidente da Federação do Comércio, José Lino Sepulcri, respondeu que as negociações ainda estão longe de serem concluídas. “Em um momento de crise como o que vivemos, é difícil dar o mesmo reajuste para quem recebe o piso e para quem recebe R\$ 10 mil. Por conta da falta de um acordo, as lojas não deverão abrir, a menos que o próprio lojista negocie com o sindicato. Caso contrário, quem abrir estará sujeito a penalidades”. (Com a colaboração de Elis Carvalho)

ENTENDA

▼ **O que é convenção coletiva?**

É um acordo firmado entre sindicatos de trabalhadores e de patrões que estabelecem regras e direitos de empregados e patrões. É um importante instrumento para definir ainda reajustes de salários e benefícios que serão pagos aos empregados.

▼ **Mas por que os funcionários do comércio estão sem convenção coletiva?**

Todo ano, as convenções são atualizadas. E os trabalhadores aproveitam esse momento para pedir mais benefícios e reivindicar um aumento salarial. No caso dos comerciários, a convenção perdeu validade no último dia 31. E como trabalhadores e patrões ainda estão em negociação, algumas cláusulas da convenção perderam validade.

▼ **Por que supermercados e lojas de shopping não vão poder abrir no feriado?**

A explicação é simples: as lojas tinham aval para abrir por causa da convenção coletiva, pois segundo a CLT, somente quando há acordos coletivos, o trabalho em feriado é permitido.

▼ **Os supermercados podem abrir aos domingos?**

Como a convenção coletiva não foi fechada, não há nada na legislação trabalhista que possa impedir a abertura dos supermercados aos domingos. No entanto, o fechamento dos estabelecimentos nessa data foi feito em comum acordo entre trabalhadores e patrões. Empregados querem o direito à folga. E empresários querem reduzir os custos do negócio. É provável que mesmo que as negociações coletivas se arrastem por algum tempo, os supermercados continuem a manter as portas fechadas aos domingos.

PROIBIÇÃO DE ABRIR AOS DOMINGOS CAI

Supermercados podem escolher se vão funcionar

◊ A falta de uma convenção coletiva entre funcionários de comércio e patrões tem causado uma inversão do que é proibido e do que é permitido no comércio capixaba. Apesar de não poder mais abrir nos feriados, as lojas podem voltar a funcionar aos domingos.

Como o acordo firmado no ano passado pelos patrões e trabalhadores não está mais em vigor, os empresários estão livres para voltar a abrir os estabelecimentos. No entanto, no ramo de supermercados, poucos têm interesse de voltar com esse expediente.

O motivo é que a baixa demanda de consumidores na Grande Vitória nos dias de folgas dominicais não deixa o funcionamento valer a pena financeiramente para as pequenas nem para as grandes redes.

“Tivemos queda nas vendas, aumento de impostos, de despesas. Precisamos demitir para nos adequar a esse cenário. É inviável voltar a abrir aos domingos”, diz um empresário do ramo varejista que preferiu não se identificar.



MARCELO PREST - 21/03/2016

O presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri: negociações longe de acabar

Ele acrescenta ainda que mesmo se mostrassem interesse, as empresas não teriam tempo hábil para elaborar uma escala de trabalho que tornaria possível o funcionamento dos supermercados no próximo domingo.

“Não teríamos como dar folga aos trabalhado-

res durante a semana para que eles pudessem trabalhar no domingo”, afirma o empresário.

NEGOCIAÇÕES

As negociações entre a Federação do Comércio e o Sindicato dos Comerciários, segundo fontes ligadas aos dois lados, não devem me-

ter na abertura dos supermercados aos domingos.

O presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, respondeu que as negociações ainda estão longe de serem concluídas, até porque o aumento pleiteado pelos trabalhadores terá repercussão não só nos salários, mas também em benefícios, como planos de saúde e odontológico e seguro de vida.

De acordo com o superintendente da Acaps, Hélio Schneider, há 42 pontos em discussão. A cláusula que versa sobre a abertura de supermercados pode não ter alterações, já que o ponto prioritário neste momento é a negociação do salário.

“Sobre a abertura aos domingos, não posso nem dizer que sim e nem que não. É claro que todos nós temos interesse em vender, mas, infelizmente, a gente não faz o que quer. As vezes são tantas imposições que inviabilizam a gente abrir. Acredito que antes do fim de semana, nós conseguiremos encontrar um denominador comum e firmar um novo acordo”, disse o dirigente.

AUMENTO

8%

de reajuste

É o percentual de aumento salarial reivindicado pelos comerciários no Estado.

SAIBA O QUE FUNCIONA HOJE

▼ **Bancos**

Não há atendimento bancário. Canais alternativos, como caixas eletrônicos, internet banking e mobile banking, podem ser utilizados.

▼ **Shoppings da Grande Vitória**

Funcionam a praça de lazer e área de lazer. Já as lojas devem ficar fechadas.

▼ **Supermercados**

A orientação da Associação dos Supermercados é para que os estabelecimentos não abram.

▼ **Judiciário**

Funcionará em regime de plantão. No primeiro grau, o plantão termina ao meio-dia de amanhã, quando o expediente volta a funcionar normalmente em todo o Poder Judiciário.

VITÓRIA

▼ **Saúde**

O Pronto-Atendimento de São Pedro, situado na rodovia Serafim Derenzi, s/nº, em São Pedro III (3132-5099), e o Pronto-Atendimento da Praia do Suá, na rua Almirante Tamandaré, s/nº, (3227-7189), vão

manter o plantão 24 horas, assim como o serviço de ambulância. Para atendimentos, o telefone é 3132-5050. Os casos de emergência serão atendidos pelo Samu, por meio do telefone 192.

SERRA

▼ **Defesa Civil**

Atendimento 24 horas pelos telefones: 199 (somente nos limites da Serra); 99949-8612; 99938-9500; 3338-1756.

▼ **Saúde**

UPA Carapina,

Serra-Sede e Maternidade de Carapina terão atendimento durante 24 horas.

VILA VELHA

▼ **Saúde**

Os PAs da Glória e de Cobilândia e o Hospital da Mulher, em Cobilândia, não fecham, uma vez que funcionam 24 horas todos os dias, inclusive fins de semana e feriados.

▼ **Defesa Civil**

Funciona 24 horas por dia. Telefone: 99895-0100.

CARIACICA

▼ **Saúde**

O Pronto Atendimento 24h do Trevo de Alto Lage - que abriga os PAs Adulto e Infantil - funciona normalmente. Também estarão funcionando os PAs de Bela Vista e Nova Rosa da Penha I, das 7h às 17h. A Farmácia Central, ao lado da Maternidade São João Batista, abrirá das 8h às 17h.

▼ **Defesa Civil**

Estará em plantão 24h. Caso haja emergências, os telefones de contato são 98831-6000 ou 199.